

4 de setembro de 1.964 - 6a. feira

Nº 26

A CRÔNICA DA CIDADE

De repente, sem que ninguém se apercebesse como, elas surgiram por ali.

E ali passaram a ter seu ponto fixo, dia e noite sem parar.

E ali ainda estão, frente a frente, ~~XXXXXXXXXXXXXXXX~~ e apontando sempre para o alto.

E quem sabe lá, o que devem conversar durante todo o dia, assim paradas como quem nada faz, mas trabalhando em sua inabilidade para o bem da cidade...

Sim, estão paradas o dia todo, e qualquer um de vocês pode ainda agora, se assim quiser, dar uma olhadinha ali pela Rua Paraná, que certamente as verá...

Imóveis, quietas, mas apontando sempre para o alto e chamando a atenção de todos nós...

Mas, nem sempre elas ~~XXXXXX~~ estiveram por ali.

Não, isso é muito recente.

A vinda delas data de poucos dias, e, antes, nem se imaginava que um dia ambas pudessem surgir ali na esquina e dominar assim a nossa principal rua, e o nosso principal cruzamento...

E... elas podem ser encontradas na esquina da Rua Paraná com a Rua Cel. Baptista, a qualquer hora do dia ou da noite, em seu serviço anônimo mas eficiente...

E outro dia, se não nos enganamos foi ontem pela manhã, um sujeito qualquer que tentou desrespeitá-las, foi logo advertido severamente por um guarda que se encontrava nas imediações, e, envergonhado e cabisbaixo, prometeu nunca mais repetir aquilo, jurando, de mãos juntas, que doravante passaria a obedecê-las...

E as duas, apreciando aquele "sermão" que o guarda passava no fulano, devem ter ficado mais contentes ainda e se comenetrado que de fato o seu serviço é por demais importante e que, por isso mesmo elas podem e devem ser respeitadas por todos nós, a toda hora do dia ou da noite...

Por isso, quando vocês as encontrarem, obedeçam-nas e respeitem-nas para o sossego de todos nós.

E assim, elas, as duas placas existentes no cruzamento da rua Paraná com a Cel. Baptista, estarão realmente cumprindo a sua finalidade, que é a de indicar que a rua Paraná, tem apenas mão única, e que por ela só se pode subir...